

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

THAIS APARECIDA BARROS

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS A PACIENTES COM
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA**

PICOS - PIAUÍ

2014

THAIS APARECIDA BARROS

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS A PACIENTES COM
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentando ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Ms. Gilvan Ferreira Felipe

PICOS - PIAUÍ

2014

Eu, **Thaís Aparecida Barros**, abaixo identificado(a) como autor(a), autorizo a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação abaixo discriminada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, a partir da data de hoje.

Picos-PI 12 de agosto de 2014.


Assinatura

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

B277c Barros, Thaís Aparecida.
Cuidados de enfermagem prestados a pacientes com insuficiência renal crônica / Thaís Aparecida Barros. – 2014.
CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (29 p.)
Monografia(Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2014.

Orientador(A): Prof. MSc. Gilvan Ferreira Felipe

1. Insuficiência Renal Crônica. 2. Cuidados de Enfermagem. 3. Literatura de Revisão. I. Título.

CDD 616.61

THAIS APARECIDA BARROS

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS A PACIENTES COM
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentando ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 30 / 07 / 2014

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. Gilvan Ferreira Felipe - UFPI
Presidente



Profa. Ms. Maria Alzete de Lima - UFPI
1º membro



Profa. Esp. Sery Neely dos Santos Lima - UFPI
2º membro

Dedico este trabalho ao meu Deus por ter me dado o dom da sabedoria, do discernimento e da inteligência. E por tudo que tem proporcionado na minha vida.

OBRIGADA, SENHOR!

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, quero agradecer ao meu **Deus** e ao **Sagrado Coração de Jesus** por me iluminarem nessa caminha, tão difícil, me dando força, coragem, jamais me deixaram fraquejar e nem desistir, nos momentos difíceis, me cobriram de determinação e força, me mostrando que era apenas uma fase. Sem eles jamais teria chegado até aqui. “O senhor é meu pastor e nada me faltará”. Gloria e Louvor a Ti Senhor. Hoje sou feliz por essa vitória.

Agradeço aos meus pais, **Valdery** e **Francisco**, obrigado pela minha existência e pelo o apoio que sempre recebi e por sempre estarem me mostrando o caminho certo a seguir.

À minha querida Prima **Regina** pelo apoio, nas horas difíceis, em grande parte você é responsável por eu ter chegado até aqui, muito obrigada por tudo.

Aos meus queridos amigos da primeira turma que estiveram ao meu lado, incentivando , dando apoio, onde passamos os primeiros momentos de alegrias juntos, primeira viagem, em especial, **Leide Daiane, Mayara, Tamires, Andreoly, Marcos Vinícius, Elany, Iolanda, Maria do Rosário, Maria Aline** e **Jessica Denise**, obrigada por fazerem parte da minha história.

Aos colegas de graduação da minha turma atual, o meu obrigado por todo conhecimento compartilhado em especial a **Mariana, Paula, Edgar, Erica, Adailton, Abimael** por estarem comigo durante as atividades realizadas, por deixarem esses anos bem mais divertidos. Com vocês tive a oportunidade de aprender, de ensinar, de me estressar e de ser muito feliz.

Agradeço em especial a uma grande amiga, **Laíse de Moura Leal Sousa**, que foi para mim muito mais que amiga, foi uma irmã, parceira, ao qual devo muito, estivemos juntas em toda a trajetória, nos momentos de alegria e de tristeza, sempre contamos uma com a outra, ela é o presente de Deus na minha vida, e hoje podemos nos considerar vitoriosas. Amigas para sempre.

Por fim, agradeço a todos os Professores da graduação, em especial aos professores **Andressa Suelly** e **Gilvan Felipe** (orientador), pelo acolhimento, aprendizado, dedicação, paciência, simpatia, humildade, clareza, carinho e exemplos. Obrigada pela compreensão, ajuda, ensinamentos e pelos bons momentos de convivência. São exemplos de pessoa e de profissional que quero seguir. O meu muito obrigado!

Toda a minha gratidão àqueles que de alguma forma fizeram parte da minha conquista.

Obrigada!

“Escolhi os plantões, porque sei que o
escuro da noite amedronta os enfermos.
Escolhi estar presente na dor porque já
estive muito perto do sofrimento.
Escolhi servir ao próximo porque sei que
todos nós um dia precisamos de ajuda.
Escolhi o branco porque quero transmitir
paz.
Escolhi estudar métodos de trabalho
porque os livros são fonte saber.
Escolhi ser Enfermeira porque Amo e
respeito a vida!”

Florence Nightingale

RESUMO

O quantitativo de estudos sobre doença renal crônica vem crescendo nos últimos anos e muito se tem debatido sobre as formas de reposição renal, pois os pacientes passam por mudanças decorrentes do tratamento, que necessitam de um acompanhamento que demanda atenção e qualificação por parte dos profissionais. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica brasileira sobre os cuidados de enfermagem prestados a pacientes com insuficiência renal crônica. Trata-se de uma revisão narrativa, norteada pelo seguinte problema de pesquisa: pesquisar na literatura brasileira os cuidados de enfermagem prestados a pacientes com insuficiência renal crônica. A busca foi realizada, por meio do sitio eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde bem como na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no período de junho e julho de 2014, por meio do uso de descritores controlados indicados pela biblioteca de terminologia em saúde (DeCS/BIREME): “insuficiência renal crônica” and “cuidados de enfermagem”. Foram identificados cinco artigos indexados na base de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e na SciELO. As informações encontradas foram organizadas em um formulário. Os dados quantitativos foram guardados no banco de dados do Microsoft Excel for Windows® 2010 para tabulação e, em seguida, análise. Quanto aos cuidados, foram encontrados dois tipos: cuidados não procedimentais, que os autores defendem a assistência além de uma técnica, ou seja, é o cuidado como relação de confiança, como relação terapêutica, em que buscam cuidar do lado emocional e social, não apenas do físico. E os cuidados procedimentais, em que os autores defendem a assistência como uma relação técnica, ou seja, é o cuidado ligado a um procedimento. O mesmo se dividiu em cuidados ligados a complicações gerais e cuidados na complicação com a fístula arteriovenosa. Concluiu-se que todos os cuidados apresentados pelos autores são de grande valia para o estudo e que os mesmos estão relacionados entre si, onde um cuidado realizado previne uma complicação posterior.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica. Enfermagem. Literatura de revisão como assunto.

ABSTRACT

Quantitative studies of chronic kidney disease has increased in recent years and much has been debated about the forms of renal replacement because patients undergo changes due to treatment, which require monitoring and qualification demands attention from professionals. This research aimed to analyze the scientific production on the nursing care provided to patients with chronic renal failure. This is a narrative review, guided by the following research problem: Brazilian literature search in the nursing care provided to patients with chronic renal failure. The search was conducted through the electronic site of the Virtual Health Library and the Scientific Electronic Library Online (SciELO), between June and July 2014, through the use of controlled descriptors indicated by the terminology health library (DeCS / BIREME): "chronic renal failure" and "nursing care". Five articles were indexed in the database of the Latin American and Caribbean Center on Health Sciences for Health (LILACS) and SciELO. These findings were organized into a form. Quantitative data were stored in the database in Microsoft Excel for Windows ® 2010 to tabbing and then analysis. As for care, two types were found: no procedural care, the authors argue that the addition of a technical assistance, ie, is the care and trust, as the therapeutic relationship, in seeking care for the emotional and social side, not just the physical. And the procedural care, in which the authors advocate technical assistance as a ratio, ie, the care and connected to a procedure. The same was divided into general complications related to care and care complication of arteriovenous fistula. It was concluded that all care provided by the authors are of great value to the study and that they are related to each other, where a carefully conducted prevents a later complication.

Keywords: Chronic renal failure. Nursing care. Review literature as topic.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Elementos da revisão integrativa da literatura.....	15
Figura 2	Resultados encontrados a partir da classificação dos cuidados de enfermagem oferecidos ao paciente com DRC.....	20
Quadro 1	Escolha dos artigos a partir das buscas realizadas.....	16
Quadro 2	Artigos sobre os cuidados de enfermagem prestados a pacientes com DRC (2005-2012).....	18
Quadro 3	Cuidados de enfermagem não procedimentais.....	21
Quadro 4	Principais cuidados procedimentais nas complicações gerais dos pacientes com DRC.....	22
Quadro 5	Principais cuidados procedimentais nas complicações com a fístula arteriovenosa dos pacientes com DRC.....	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca virtual em saúde
DRC	Doença Renal Crônica
LILACS	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
SBN	Sociedade Brasileira de Nefrologia
SCIELO	Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVOS.....	14
2.1	Geral.....	14
2.2	Específicos.....	14
3	METODOLOGIA.....	15
3.1	Tipo de estudo.....	15
3.2	Etapas adotadas no estudo.....	15
3.2.1	Critérios para busca da literatura e inclusão dos estudos	16
3.2.2	Informações extraídas dos estudos selecionados.....	17
3.2.3	Interpretação e apresentação dos resultados.....	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
4.1	Caracterização geral dos estudos.....	18
4.2	Cuidados de enfermagem oferecidos.....	20
4.2.1	Cuidados de enfermagem não procedimentais	21
4.2.2	Cuidados de enfermagem procedimentais.....	22
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
	REFERÊNCIAS.....	26
	APÊNDICE.....	28
	APÊNDICE A – Formulário para coleta de dados.....	29

1 INTRODUÇÃO

O quantitativo de estudos sobre Doença Real Crônica (DRC) vem crescendo nos últimos anos e muito se tem debatido sobre as formas de reposição renal. No decorrer deste estudo, será abrangida a temática “cuidados de enfermagem prestados a pacientes em tratamento renal crônico”, pois tais usuários passam por mudanças decorrentes do tratamento, que necessitam de um acompanhamento que demanda atenção e qualificação por parte dos profissionais, que devem estar sempre em busca da melhoria na qualidade do atendimento.

“A insuficiência renal crônica é considerada uma doença de elevada morbidade e mortalidade. Sua incidência e prevalência em estágio avançado têm aumentado no Brasil e, em todo mundo, a doença vem se tornando uma epidemia” (SILVA et al., 2011, p. 840). Isso ocorre devido ao aumento do número de pacientes com essa enfermidade e a dificuldade de conseguirem um transplante. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), “no Brasil, existem 684 centros de tratamento dialítico e, destes, 150 (21,9%) estão localizados na região Sul. [...] A taxa de mortalidade anual desses pacientes é de 15,2%” (LEHMKUHL; MAIA; MACHADO, 2009, p. 11).

Com o passar do tempo é necessário que os estabelecimentos de saúde busquem cada vez mais melhorias, modificando assim, suas formas de se organizar com a intenção de qualificar os cuidados prestados. Esses cuidados são de grande importância para o usuário, pois eles dependem deles para alcançar a cura ou amenizar o sofrimento de uma determinada patologia (MENDES et al., 2013) .

Os pacientes com patologias renais necessitam de mudanças nos seus hábitos diários e isso requer que os profissionais ofereçam um cuidado de qualidade, sobretudo junto àqueles que fazem hemodiálise. A insuficiência renal e o tratamento dialítico podem causar mudanças na vida dos pacientes como limitações físicas, sexuais, psicológicas, familiares e sociais, que alteraram sua qualidade de vida. Porém estes podem se sentir desencorajados a seguir os tratamentos devido a esses obstáculos, deixando surgir uma série de sentimentos negativos (SILVA et al., 2011).

A importância da enfermagem no tratamento dos pacientes renais crônicos na hemodiálise é proporcional à responsabilidade exigida para o cumprimento de suas atribuições. Para tanto o profissional deve ser dotado não apenas das habilidades técnicas e conhecimento científico, mas também da sensibilidade que o permita enxergar além das necessidades corpóreas e perceber outras dificuldades, respeitando o próximo e principalmente desenvolvendo seu trabalho com satisfação e empenho (MEDEIROS; MEDEIROS, 2013, p. 16)

O enfermeiro, responsável pela gestão do cuidado ao paciente, desempenha um importante papel no alcance da qualidade dos serviços de saúde, a qual deve permear suas ações, focalizando o atendimento integral às necessidades humanas (GABRIEL et al., 2010). O mesmo, por ser um dos profissionais envolvidos no cuidado, vem desencadeando um papel importante por estar mais tempo próximo ao paciente, atendendo suas necessidades, além de ser capacitado para traçar planos de cuidado, fazer intervenções educativas e um atendimento de forma eficaz (SANTOS; ROCHA; BERARDINELLI, 2010).

Sabe-se que cada pessoa é única e cada uma pode expor uma resposta diferente a uma mesma situação de estresse; deste modo o planejamento das ações de enfermagem necessita acontecer a partir do reconhecimento de manifestações para o enfrentamento da situação vivida pelo paciente, propondo assim ações coletivas, mas com visão individual a cada necessidade (BARBOSA; VALADARES, 2009).

Levando em consideração tudo que foi exposto até então, este trabalho apresenta como problema: pesquisar na literatura brasileira os cuidados de enfermagem prestados a pacientes com DRC.

Portanto, o presente estudo tem como relevância ao desenvolvimento de uma síntese dos cuidados de enfermagem prestados a estes pacientes que necessitam de uma atenção específica. O enfermeiro, nesse contexto, “[...] é considerado um agente ativo no que se refere ao cuidado” (OLLER et al., 2012, tela 7), buscando, assim, uma assistência de qualidade e humanizada.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar a produção científica brasileira sobre os cuidados de enfermagem prestados a pacientes com insuficiência renal crônica.

2.2 Específicos

- Caracterizar a produção científica revisada quanto ao período de publicação e periódico, locais de realização das pesquisas e delineamento dos estudos.
- Listar os cuidados de enfermagem encontrados para realização de uma assistência de qualidade ao paciente renal crônico.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Estudo

Trata-se de revisão narrativa, também chamada de revisão bibliográfica tradicional, é estabelecida em bases sólidas com o uso de metodologias peculiares que apontam a procura de um assunto específico em acervos da literatura, sendo geralmente utilizada por acadêmicos e pesquisadores nas áreas de educação e saúde para apresentar a situação de um determinado tema (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). A presente pesquisa tem como base uma adaptação das etapas da revisão integrativa do estudo de Mendes, Silveira e Galvão (2008).

Segundo Gil (2010), as pesquisas bibliográficas são desenvolvidas a partir de materiais já existentes como livros e artigos, uma das vantagens para esse tipo de pesquisa seria a facilidade de fazer um estudo mais amplo de um determinado fenômeno. Para ele a pesquisa deve ser desenvolvida a partir de uma técnica de análise de conteúdo.

3.2 Etapas adotadas no estudo

Buscou-se a relação da literatura científica com base nas etapas recomendadas no estudo de Mendes, Silveira e Galvão (2008), que auxiliaram na concretização das ligações essenciais para a procura de evidências indicativas aos cuidados de enfermagem em pacientes com DRC (Figura 1).

Figura 1 - Elementos da revisão integrativa da literatura.



Adaptado de Mendes, Silveira e Galvão (2008).

3.2.1 Critérios para busca da literatura e inclusão dos estudos

A investigação foi realizada por meio do sítio eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)¹, bem como na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no período de junho e julho de 2014, por meio do uso de descritores controlados indicados pela biblioteca de terminologia em saúde (DeCS/BIREME): “insuficiência renal crônica” e “cuidados de enfermagem”, lembrando que foram usados em português e associados pelo conectivo booleano *and*.

Os critérios de inclusão para escolha dos estudos estão explanados na Quadro 1: texto completo para acesso online, escritos em língua portuguesa, formato de artigo (não foram incluídas teses e dissertações, apesar de serem disponibilizadas nas bases de dados informadas) e os artigos que tivessem relação com o tema.

Ao final, foram identificados quatro artigos indexados na base de dados Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e três na SciELO, porém destes últimos apenas um não estava repetido na primeira base de dados, totalizando cinco artigos que compuseram o *corpus* de análise deste estudo.

Quadro 1 - Escolha dos artigos a partir das buscas realizadas.

LILACS: Insuficiência renal crônica <i>and</i> Cuidados de enfermagem	
Resultado geral	113
Texto completo	61
Idioma: português	40
Formato: artigo	37
Relacionados ao tema	04
SciELO: Insuficiência renal crônica <i>and</i> Cuidados de enfermagem	
Resultado geral	08
Texto completo	08
Idioma: português	08
Formato: artigo	08
Relacionados ao tema	03
Amostra final	
Total	07
Repetidos	02
Resultado final da amostra	05

¹ <<http://www.bireme.br>>

3.2.2 Informações extraídas dos estudos selecionados

Os conhecimentos avaliados dos artigos selecionados foram colhidos por meio do preenchimento de instrumento elaborado para o estudo: formulário (APÊNDICE A). Os dados coletados permitiram a análise das publicações e possibilitaram a construção dos resultados do presente estudo, colaborando para identificar respostas para à questão norteadora da pesquisa.

As informações averiguadas nos artigos foram: título do artigo, periódico, ano de publicação, objetivos, tipo de estudo, natureza, descrição dos participantes, locais da pesquisa, cuidados de enfermagem prestados a pacientes com DRC.

3.2.3 Interpretação e apresentação dos resultados

Nesta fase é onde se analisam os resultados dos artigos, sendo, assim, plausível descobrir quais os principais cuidados de enfermagem oferecidos a esses pacientes.

Estes dados, colhidos a partir do formulário, foram guardados no banco de dados do Microsoft Excel for Windows® 2010 para a apuração dos dados quantitativos pertinentes à pesquisa. Os resultados foram apresentados em forma de figuras e quadros e foram avaliados com base na literatura científica pertinente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização geral dos estudos

Primeiramente foi realizado o detalhamento das características gerais dos cinco artigos sobre os cuidados de enfermagem prestados a pacientes em tratamento renal, que foram publicados entre os anos de 2005 a 2012, abrangendo: o título, o tipo de estudo, o periódico que foi publicado e ano de publicação (Quadro 2).

Quadro 2 – Artigos sobre os cuidados de enfermagem prestados a pacientes com DRC (2005-2012).

ARTIGOS					
Nº	Título	Desenho	Local	Periódico	Ano
01	Intervenções de enfermagem nas complicações mais frequentes durante a sessão de hemodiálise: revisão da literatura	Revisão de Literatura	Faculdade de Santo Amaro com materiais disponíveis nas bases de dados bibliográficos LILACS, BDNF e MEDLINE	REBEn	2005
02	Cuidar e o ser cuidado na hemodiálise	Qualitativo	Centro Nefrológico de Minas Gerais (CENEMGE) em Belo Horizonte	Acta Paul Enferm.	2009
03	Componentes clínicos associados aos cuidados de enfermagem à criança e adolescentes com doença renal crônica	Quantitativo/ Transversal/ Descritivo	Instituição privada especializada no diagnóstico e no tratamento da insuficiência renal crônica em crianças e adolescentes, conveniada ao sistema único de saúde (SUS), Fortaleza, Ceara	Rev. Rene	2011
04	As intervenções de enfermagem mais prevalentes em um serviço de hemodiálise frente às intercorrências com fistula arteriovenosa durante a sessão de hemodiálise	Qualitativo / Não experimental transversal e descritivo	Clínica de hemodiálise de grande porte na cidade de Ribeirão Preto em São Paulo	J health sci inst	2011
05	Crianças e adolescentes renais crônicos em espaço educativo-terapêutico: subsídios para o cuidado cultural de enfermagem	Qualitativo/ Etnográfica	Uma instituição privada vinculada ao sistema único de saúde (SUS), na cidade de Fortaleza/CE	Rev. Esc. Enferm. USP	2012

Conforme mostrado no Quadro 2, observou que nos anos de 2005, 2009 e 2012 houve uma publicação em cada sobre esse assunto. Em 2011, houve um interesse maior sobre o tema pesquisado com dois artigos publicados.

O interesse da enfermagem em publicar sobre essa temática pode ser explicado pelos cuidados não estarem ligados apenas às técnicas, isso porque “o apoio social, a educação e as orientações que promovam o bem-estar são intervenções que devem fazer parte do planejamento da assistência ofertada pelos enfermeiros a esta clientela” (BARBOSA; VALADARES, 2009, p.22), que em conjunto devem proporcionar um cuidado humanizado e de qualidade.

A equipe de enfermagem tem grande relevância no que diz respeito à observação direta nas sessões de diálise, contribuindo assim para salvar vidas e evitar possíveis complicações ao se planejar precocemente as intervenções (NASCIMENTO; MARQUES, 2005).

Segundo Pennafort e Queiroz (2011), a enfermagem e os demais profissionais da saúde que trabalham nos serviços de nefrologia devem estar sempre se atualizando, oferecendo assim uma prática mais íntegra e segura. Por isso é importante estarem renovando seus conhecimentos.

Observa-se que diversos periódicos publicaram estudos com base na temática estudada, ainda conforme mostrado no Quadro 2. Houve uma constância em todas as revistas com apenas uma publicação em cada. Destaca-se ainda que desses, quatro são revistas de enfermagem.

A partir do que foi exposto, podemos observar que necessita-se de mais estudos sobre a temática abordada, entretanto as revistas de enfermagem se destacam por abordarem mais sobre este assunto. Silva e Nunes (2011) confirmam que são necessários mais estudos que busquem compreender as variáveis que surgem durante a realização dos cuidados de enfermagem para enriquecer novos materiais, resultando em uma assistência de enfermagem técnica de qualidade e segura para estes pacientes.

Quanto ao desenho dos estudos (Quadro 2), os tipos utilizados foram: revisão de literatura, estudo transversal, descritivo, experimental e etnográfico. Com predominância de dois: descritivo e transversal, cada um com dois e os demais aparecerem somente uma vez em cada.

Os estudos qualitativos tiveram maior frequência (três), nos quais a maioria dos autores defende o cuidado como relação pessoal, emocional e social entre família, paciente e profissional em conjunto com a técnica científica, conforme exemplificado com a citação do estudo de Rodrigues e Botti (2009): “Identificamos que o cuidar para profissionais da equipe de enfermagem transcendeu a dimensão técnica, perpassando pelo cuidado como estabelecimento de relação terapêutica e de confiança” (p. 530).

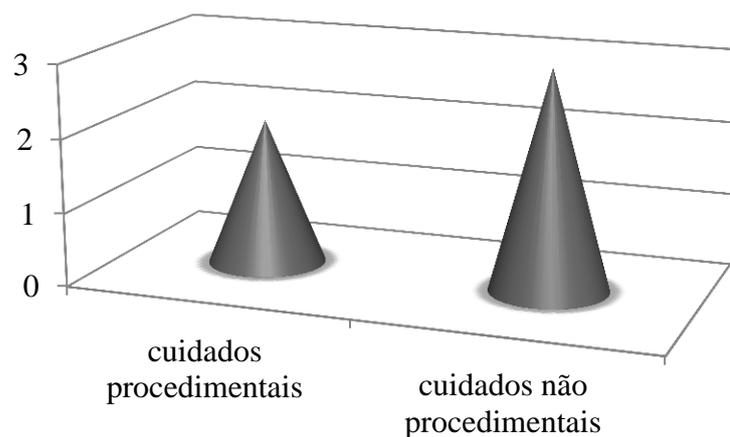
Para um detalhamento maior, fez-se uma análise dos artigos por regiões, buscando ressaltar os locais cujas pesquisas foram realizadas com maior frequência. Ainda por meio do Quadro 2, pôde-se verificar que as regiões Nordeste e Sudeste obtiveram a mesma quantidade de publicações, ou seja, cada uma com dois estudos. Na região Nordeste, destaca-se que os dois estudos foram na cidade de Fortaleza e na Sudeste um estudo foi em Belo Horizonte e o outro em São Paulo.

4.2 Cuidados de enfermagem oferecidos

Foram analisados os cuidados oferecidos ao paciente em tratamento renal retratados nos cinco estudos que foram analisados nesta pesquisa, publicados entre os anos de 2005 e 2012.

Os achados obtidos a partir dessa análise resultaram em cuidados procedimentais ligados a uma técnica embasada por um método científico e cuidados não procedimentais que vão além da técnica, que se preocupam com o lado emocional do cliente, fazendo com que os enfermeiros se aproximem tanto destes como dos seus familiares, ganhando a confiança.

Figura 2 - Resultados encontrados a partir da classificação dos cuidados de enfermagem oferecidos ao paciente com DRC



Ao observarmos a Figura 2, conclui-se que a maioria dos autores enfoca que os cuidados a estes pacientes vão além de técnicas, revelam que o cuidado necessita de uma aproximação maior do enfermeiro com o usuário do serviço.

4.2.1 Cuidados de enfermagem não procedimentais

O cuidar para Rodrigues e Botti (2009) passa de um cuidado procedimental, além da dimensão técnica, para um cuidar de relação terapêutica, que conjuga integridade física e emocional. O enfermeiro deve aproximar-se do paciente e de seus familiares para uma observação íntima, avaliando como estes encaram a patologia e seu tratamento e ao mesmo tempo o profissional ganha uma intimidade, a qual resulta num elo de confiança. Pennafort e Queroz (2011) confirmam esse pensamento quando dizem que o “ato de cuidar para os profissionais da equipe de enfermagem precisa transcender a dimensão técnica, perpassando pelo cuidar como estabelecimento de relação terapêutica e de confiança” (p.764).

No cuidado como relação de confiança, o enfermeiro deve oferecer uma assistência individual e de qualidade a cada cliente. Estes dois cuidados sempre andam juntos um depende do outro, tanto a relação terapêutica como a relação de confiança.

Observa-se no Quadro 3 que, entre os cuidados citados, o que mais se destaca é o de orientar o paciente quanto ao tratamento e as possíveis complicações. Para se obter um tratamento de qualidade e eficiente, um dos cuidados é orientar tanto pacientes como seus familiares sobre a importância do tratamento, direitos e possíveis complicações, resultando em conforto e segurança para o paciente sentir-se valorizado.

Quadro 3 – Cuidados de enfermagem não procedimentais

CUIDADOS	FREQUÊNCIA
Cuidado como relação terapêutica	02
Orientar o paciente quanto ao tratamento e as possíveis complicações	03
Cuidado como relação de confiança	02
Discutir formas de lazer com os pacientes	01
Realizar visitas domiciliares	01

Os demais cuidados são citados por Pennafort, Queiroz e Jorge (2012) como cuidados de reintegração desses pacientes à sociedade, ou seja, o enfermeiro deve estar capacitado para um cuidado diferenciado, por meio de aproximação, escuta, compreensão da existência do outro.

4.2.2 Cuidados de enfermagem procedimentais

Rodrigues e Botti (2009) ainda defendem o cuidado como relação técnica em que o cuidador se aproxima do cliente durante a execução uma técnica, para que o cuidador realize os procedimentos, nos horários certos para uma diálise tranquila.

Os autores apresentam esses cuidados diante das complicações durante a hemodiálise, em que se faz necessário intervir com procedimentos na assistência nas complicações gerais e nas complicações com a fístula arteriovenosa (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais cuidados procedimentais nas complicações gerais dos pacientes com DRC.

COMPLICAÇÕES	CUIDADOS
Hipotensão	<ul style="list-style-type: none"> • O paciente deve ser colocado em posição de Trendelenburg • Deve ser administrado bolus de 100 ml de SF a 0,9% • A velocidade de ultrafiltração deve ser reduzida para o mais próximo possível de zero • Monitorar sinais vitais
Cãibras musculares	<ul style="list-style-type: none"> • Administrar solução de glicose ou soro fisiológico hipertônico • A elevação do nível de sódio do banho da diálise • Monitorar sinais vitais
Náuseas e vômitos	<ul style="list-style-type: none"> • Administrar um antiemético • Reduzir a velocidade de fluxo sanguíneo durante a primeira hora de diálise • Monitorar sinais vitais.
Cefaléia	<ul style="list-style-type: none"> • Usar analgésicos por via oral ou parenteral • Reduzir a velocidade de fluxo sanguíneo durante a parte inicial da diálise
Febre e calafrios	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a temperatura do paciente e da máquina de hemodiálise • Colher amostras de cultura, • Colher cultura da água para hemodiálise. • Caso não exista fonte óbvia de infecção, devem ser realizadas culturas sanguíneas e também a remoção do cateter
Hipertensão	<ul style="list-style-type: none"> • Administrar um anti-hipertensivo • Monitorar a pressão arterial em intervalos frequentes (geralmente de 15 em 15 minutos).

Diante do Quadro 4, analisa-se que os cuidados procedimentais apresentados por Nascimento e Marques (2005) estão intimamente ligados ao monitoramento do paciente em toda a sessão de hemodiálise, ao qual o enfermeiro deve estar atento para possíveis complicações e para poder intervir de maneira eficaz.

O cuidado que mais prevalece é o monitoramento de sinais vitais, sendo primordial para salvar os pacientes de complicações graves. “As intervenções de enfermagem como monitoramento cuidadoso dos sinais vitais e a observação de sintomas específicos podem ajudar a limitar a ocorrência e intensividade de episódios hipotensivos” (NASCIMENTO; MARQUES, 2005).

O segundo cuidado que mais prevalece diante de uma complicação é reduzir a velocidade de fluxo sanguíneo durante a parte inicial da diálise que se apresenta como intervenção tanto na cefaleia como em náuseas e vômitos, sendo uma medida de prevenção para maiores agravos.

Os cuidados com a fístula arteriovenosa são apresentados a seguir no Quadro 5.

Quadro 5 – Principais cuidados procedimentais nas complicações com a fístula arteriovenosa dos pacientes com DRC.

CUIDADOS	FREQUÊNCIA
Interromper a sessão	01
Retirar a agulha	02
Aplicar compressa de gelo no local	01
Drenar o local do hematoma	01
Reposicionar a agulha	02
Manipular a agulha	02
Abaixar o fluxo de sangue na maquina	01
Fazer curativo com gaze estéril	01
Realizar nova punção	03
Realizar exercícios com o fistula	01

Observa-se que realizar uma nova punção teve maior prevalência entre esses cuidados diante das complicações, sendo a maneira mais eficaz de prevenir possíveis infecções, pois é utilizado quando houver sangramento da fístula, quando a mesma apresentar pressão venosa e quando há coágulo na ponta da agulha.

Os cuidados ao manipular agulha, reposicioná-la e retirá-la mantêm-se iguais, aparecendo nas complicações de hematoma e extravasamento, fístula apresentando pressão venosa e fístula colabando são intervenções que buscam melhorar o acesso da fistula, pois, segundo Silva e Nunes (2011), grande parte das complicações decorrentes desse cuidado é devido ao mau posicionamento da agulha durante o acesso e isso acarreta em sérios problemas.

Os outros cuidados apresentados acima também são de grande importância, pois no que diz respeito às intervenções com a fístula, eles dependem um do outro para que não ocorram complicações mais graves que podem levar o paciente ao óbito.

Para Nascimento e Marques (2005), a atuação do enfermeiro diante das complicações, desde a monitorização do paciente à rápida intervenção, é essencial para a garantia de um procedimento seguro e eficiente para o paciente, entretanto, Pennafort, Queiroz e Jorge (2011) trazem que o cuidar em enfermagem é entendido como um conjunto de ações e comportamentos no sentido de favorecer, manter ou melhorar a condição humana.

São dois conceitos que se complementam, pois os cuidados prestados a esses pacientes devem ser holísticos, ou seja, deve envolver o lado emocional, social e a técnica embasada por conhecimento científico, que unidos oferecem cuidados de qualidade e trazem satisfação ao cliente.

Podemos concluir que a equipe de enfermagem tem o dever de realizar todos os cuidados de maneira correta e percebe-se ainda que estes devem se mostrar preocupados com o conforto e em orientar os pacientes que realizam sessão de hemodiálise (SILVA; NUNES, 2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pacientes com DRC necessitam de cuidados especiais, por se tratarem de pacientes vulneráveis e fragilizados que buscam atenção, apoio e segurança por parte da equipe de enfermagem. Os cuidados devem partir de um olhar holístico, tentando reintegrá-los à sociedade para que possam seguir a vida normalmente diante de suas limitações.

Com a realização da revisão narrativa, pôde-se analisar as produções científicas de 2005 a 2012 sobre os cuidados de enfermagem prestados a pacientes com DRC. Inicialmente, fez-se a caracterização geral dos estudos, onde se observou que o ano de 2011 teve maior quantitativo de publicações, com maior frequência de estudos em revistas de enfermagem e de natureza qualitativa.

Diante dos resultados, podemos observar maior ênfase nos cuidados não procedimentais, ou seja, são cuidados que buscam reintegrar esses pacientes à sociedade, onde o enfermeiro oferece suporte emocional, segurança e lazer, proporcionando cuidados individuais e uma atenção maior por se tratarem de pacientes com rotina de vida modificada e possuírem limitações.

Os cuidados procedimentais se dividiram em cuidados relacionados às complicações gerais e com a fístula arteriovenosa. Entre os cuidados gerais, ganhou destaque o monitoramento de sinais vitais presentes em quase todas as complicações, por ser um importante indicador de agravo. Já para a fístula, o cuidado que ganhou destaque foi realizar uma nova punção quando surgir qualquer complicação com a fístula, prevenindo assim possíveis infecções.

Todos os cuidados apresentados pelos autores são de grande valia para o estudo e os mesmos estão relacionados entre si, ou seja, um cuidado realizado previne uma complicação posterior.

Assim, consideram-se contemplados os objetivos da pesquisa, pois por meio deles foi possível salientar os cuidados de enfermagem prestados a paciente com DRC. Conclui-se, portanto, que os resultados levantados no estudo possibilitam ampliar os conhecimentos e as discussões nesta temática, no qual o profissional enfermeiro está inserido.

Houve, no entanto, uma limitação no que diz respeito às publicações por serem em pequeno número. Desta forma, os resultados obtidos neste estudo mostram a necessidade da realização de outros estudos nessa temática, o que poderá resultar em uma assistência de enfermagem de qualidade e segura.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, G. S.; VALADARES, G. V. Experimentando atitudes e sentimentos: o cotidiano hemodialítico como base para o cuidar em enfermagem. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, v. 13, n.1, p.17-23, 2009.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136 , 2011.
- GABRIEL, C. S. et al. Qualidade na assistência de enfermagem hospitalar: visão de alunos de graduação. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 31, n. 3, p. 529-535, 2010.
- GIL A. C., **Métodos E Técnica De Pesquisa Social**. 6º ed. São Paulo:Atlas.2010
- LEHMKUHL, A.; MAIA, A. J. M.; MACHADO, M. Estudo da prevalência de óbitos de pacientes com doença renal crônica associada à doença mineral óssea. **J. Bras. Nefrol.**, v. 31, n. 1, p. 10-17, 2009.
- MENDES, F. et al. A satisfação dos utentes com os cuidados de saúde primários. **Rev. de Enfermagem Referência**, v. 3, n. 9, p.17-25, 2013.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- MEDEIROS A. J. S.; MEDEIROS E. M. A assistência de enfermagem prestada no tratamento hemodialítico promovido junto ao portador de insuficiência renal crônica – uma revisão de literatura. **REBES**, v. 3, n. 2, p. 13-17, 2013.
- NASCIMENTO, C.D.; MARQUES, I.R. Intervenções de enfermagem nas complicações mais frequentes durante a sessão de hemodiálise: revisão da literatura. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 58, n.6, p.719-722, 2005.
- OLLER, G.A.S.A.O. et al. Independência funcional em pacientes com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 20, n. 6, 8 telas, 2012.
- PENNAFORT, V. P. S.; QUEIROZ, M. V. O. Componentes clínicos associados aos cuidados de enfermagem a crianças e adolescentes com doença renal crônica. **Rev. Rene**, v. 12, n.4, p. 758-766, 2011.
- PENNAFORT, V. P. S.; QUEIROZ, M. V. O.; JORGE, M. S. B. Crianças e adolescentes renais crônicos em espaço educativo-terapêutico: subsídios para o cuidado cultural de enfermagem. **Rev. Esc. Enferm USP**, v. 46, n. 5, p. 1057-1065, 2012.
- RODRIGUES, T. A.; BOTTI, N. C. L. Cuidar e o ser cuidado na hemodiálise. **Acta Paul. Enferm.**, v. 22, (Especial-Nefrologia), p.528-530, 2009.
- SANTOS, I; ROCHA, R. P. F.; BERARDINELLI, L. M. M. Necessidades de orientação de enfermagem para o autocuidado de clientes em terapia de hemodiálise. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 64, n. 2, p. 335-342, 2010.

SILVA, A. S. et. al. Percepções e mudanças na qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 64, n. 5, p. 839-844, 2011.

SILVA, K.A.; NUNES, Z.B. As intervenções de enfermagem mais prevalentes em um serviço de hemodiálise frente às intercorrências com a fístula arteriovenosa durante a sessão de hemodiálise. **J. Health Sci. Inst.**, v.29, n. 2, p.110-113, 2011.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Formulário para coleta de dados

Título do artigo:
Periódico:
Ano de publicação:
Objetivo:
Tipo de estudo:
Natureza: () Quantitativa () Qualitativa () Revisão de literatura () outros
Participantes:
Local da pesquisa (instituição, cidade ou estado):
Cuidados mais frequentes
Principais complicações